

Epistemologias negras e indígenas na escola: um relato de experiência como professor supervisor do PIBID de história.

Diego Cesar dos Santos¹

diego.santos1@prof.ce.gov

O presente resumo trata-se de um relato de experiência relacionada à participação como professor supervisor no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de História da Universidade Regional do Cariri entre os meses de novembro de 2022 e abril de 2024. Nessa perspectiva, enquanto professor supervisor, fui responsável por uma equipe de 08 bolsistas que facilitaram oficinas em turmas de história do ensino médio na EEMTI-Tiradentes em Juazeiro do Norte-CE. As oficinas seguiam a temática do subprojeto de Ensino de História e Saberes Tradicionais, com o objetivo de propiciar, a partir de uma perspectiva pluriepistêmica (Grosfoguel, 2016), a circulação de saberes dos Terreiros de Mestres da Cultura Popular, raizeiras, benzedadeiras e religiões de matriz africana e indígena no espaço escolar. A elaboração das oficinas foi precedida de formações pedagógicas ofertadas à equipe de discentes e docentes na universidade e nos Terreiros dos mestres da cultura popular e das religiões de matriz africana e indígena. Nesse sentido, ocorreram encontros com acadêmicos, mestres de reisados, sacerdotes de candomblé e de Jurema. Ademais, após essas formações, os discentes planejavam as oficinas e a metodologia a ser empregada. Nesse momento, dúvidas e receios foram comuns, cabendo a mim, como supervisor, acalmá-los, conversar e apontar caminhos para que o grupo escolhesse o melhor modo de desenvolver as atividades. Facilitamos 14 oficinas sobre reisado, presença indígena e negra, liberdade religiosa, entre outros temas. Sempre relacionando com o cotidiano dos adolescentes e considerando o fato de estarem em uma escola de tempo integral. Para os alunos, os momentos foram de muita participação, muitos relatando histórias de familiares envolvidos com a cultura popular e alguns se autoafirmando praticantes de Umbanda e Candomblé. Na condição de professor da rede pública (educação básica), foi uma excelente oportunidade de atualização teórica sobre o ensino de história e da construção de propostas pedagógicas no ensino de história levando-se em conta as manifestações presentes no cariri (Nunes, 2016).

Palavras Chaves: Ensino de História. PIBID. Saberes Africanos e indígenas.

NUNES, Cícera. *Reisado Cearense*. Fortaleza/CE: Conhecimento Editora, 2014.

GROSFOGUEL, Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Sociedade e Estado*, v. 31, n. 1, p. 25–49, 2016. Recuperado de: <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6078>. Acesso em: 29 jul. 2024.

¹ Professor da História da Rede Básica do Estado do Ceará e Aluno do do Mestrado Profissional em Educação e do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA.